

# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Em 20 / 10 / 09  
L I D O  
Assessoria de Plenário

IND 7665/2009

## INDICAÇÃO Nº (Deputado RAIMUNDO RIBEIRO – PSDB)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida à:

- CCJ
- CEOP
- CAS
- CDC
- CSEG
- CAF
- CES
- ODDHCEDP
- CDESCTMAF

Em, 21 / 10 / 09

Itamar Pinheiro Lima  
Chefe da Assessoria de Plenário

**Sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Secretaria de Obras, a construção do Hospital da Mulher.**

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Secretaria de Obras, a construção do Hospital da Mulher.

### JUSTIFICAÇÃO

O Hospital da Mulher visará o atendimento exclusivamente das mulheres do Distrito Federal, realizando partos humanizados e oferecendo atendimento de ponta às principais demandas em saúde feminina, porque existem doenças que são tipicamente femininas e precisam de cuidados especiais.

Estima-se que 10% das mulheres em idade reprodutiva sofrem de síndrome dos ovários policísticos (S.O.P.), uma desordem reprodutiva complexa da mulher. Ela influencia reprodução, podendo causar, além da irregularidade menstrual, infertilidade. O diagnóstico é feito por meio do exame clínico, ultra-som ginecológico, e exames laboratoriais.

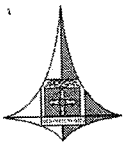
Outro problema enfrentado pelas mulheres é a reconstrução da mama que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida das mulheres submetidas a um

Setor Protocolo Legislativo

Ind. Nº 7665/2009

Folha Nº 01

Assessoria de Plenário

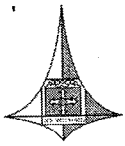


tratamento cirúrgico que tenha deixado seqüelas funcionais, estéticas e/ou psicológicas.

Já a menopausa caracteriza-se pela última menstruação da mulher, que é quando os ovários param de funcionar, ou seja, param de produzir os hormônios estrógeno e progesterona. Ela não é uma doença, e sim um estágio da vida da mulher. Em alguns casos, a menopausa se anuncia por irregularidades menstruais, menstruações mais escassas, hemorragias, menstruações mais ou menos freqüentes, e não há uma idade determinada para que ela acontecer. Geralmente ocorre com mulheres entre 45 e 55 anos, mas pode vir a partir dos 40 anos. Sintomas como ondas de calor, suor noturno, alterações de humor, cansaço, entre outros, podem fazer da menopausa uma das fases mais difíceis no campo emocional e físico para uma mulher.

A osteoporose é uma doença que afeta principalmente mulheres na pós-menopausa e é caracterizada por uma fragilidade nos ossos. Na menopausa a ausência do hormônio feminino faz com que os ossos percam cálcio e fiquem porosos como uma esponja, o que expõe a mulher a riscos maiores de fraturas, tanto por quedas, como espontâneas. Normalmente as mulheres passam a se preocupar somente quando estas as fraturas (comuns no punho, úmero, vértebras, costelas e, principalmente, a do colo do fêmur) acontecem. Além da menopausa, fatores como fumo, baixo peso e estatura com ossatura delicada, sedentarismo, uso contínuo de certos medicamentos como: corticoesteróides, anticonvulsivantes, ou metotrexate e ingestão inadequada de cálcio também influenciam no enfraquecimento dos ossos.

Outro mal, não exclusivo da mulher, mas que deve ser de conhecimento de todos é o HPV. Trata-se de um vírus transmitido pelo contato sexual e pode se manifestar de duas maneiras: verrugas genitais (na vagina e/ou ânus) ou de uma forma microscópica( na vagina e colo de útero). Na maior parte das vezes a infecção pelo HPV não apresenta sintomas. A mulher tanto pode sentir uma leve coceira, ter dor durante a relação sexual ou notar um corrimento, mas o mais comum é ela não perceber qualquer alteração em seu corpo. É importante saber, que o vírus que causa o HPV tem associação com o câncer de colo de útero. O primeiro diagnóstico é



feito por meio do papanicolau ou da colposcopia e a confirmação do mesmo por meio de biópsia da área suspeita. Há exames que identificam o tipo do vírus e se eles são cancerígenos.

Situações que não são problemas ou doenças, mas que precisam de cuidados especiais para as mulheres, são os exames pré-natais e os partos propriamente ditos.

Visando manter a boa saúde da mulher no Distrito Federal se faz necessário a Construção do Hospital da Mulher, para melhor atendimento e acompanhamento pelos médicos especialistas, nas seguintes áreas: Obstetrícia, Neonatologia, Ginecologia, Oncologia Ginecológica e Mastologia,

Pelo exposto, conclamo o apoio dos nobres pares a acolhida da presente proposição.

Sala das Sessões, em



**Raimundo Ribeiro**

Deputado Distrital

Setor Protocolo Legislativo

ind. N° 76651/2009

Folha N° 03 *ell*